

Impacto da Temperatura do Ar no Controle Químico de Adultos de *Bemisia tabaci* (Hemiptera: Aleyrodidae) em Soja

Caio Chinelatto Santilli², Enio do Nascimento Santos³, José Francisco Arruda e Silva⁴ e Eliane Dias Quintela⁵

¹ Engenheiro-agrônomo, mestre em Fitossanidade, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

² Engenheiro-agrônomo, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

³ Matemático, técnico da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁴ Engenheira-agrônoma, Ph.D. em Entomologia, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

Resumo - O aumento populacional de *Bemisia tabaci* nas principais regiões agrícolas do cerrado tem sido favorecido por períodos de estiagem e altas temperaturas. A eficácia de inseticidas pode variar conforme a temperatura, pois têm sua ação influenciada pelo metabolismo das plantas, afetando a penetração e distribuição dos inseticidas. O objetivo do trabalho foi identificar o impacto de diferentes temperaturas no controle químico de adultos da mosca-branca na soja. Em dois experimentos foram testados os inseticidas ciantraniliprole (100 g i.a./L) e ciantraniliprole + abamectina (60 + 18 g i.a./L) + Ochima[®] nas temperaturas de 10 °C, 15 °C, 20 °C, 25 °C, 30 °C e 35 °C. No terceiro experimento foram avaliados os inseticidas na temperatura de 20 °C: ciantraniliprole (50 g i.a./ha); piriproxifem + acetamiprido (25 + 50 g i.a./ha), piriproxifem (25 g i.a./ha); abamectina (10,8 g i.a./ha), ciantraniliprole + abamectina (36 + 10,8 g i.a./ha) + Ochima[®] (0,25 L/ha); ciantraniliprole + abamectina (45 + 13,5 g i.a./ha) + Ochima[®] (0,25 L/ha); ciantraniliprole + abamectina (36 + 10,8 g i.a./ha) + Assist[®] (0,375 L/ha) e uma testemunha não tratada. As parcelas foram compostas por gaiolas com uma planta de soja no estágio de folhas primárias mantidas em BOD's, reguladas nas respectivas temperaturas (quatro gaiolas/tratamento). A mortalidade de adultos por inseticidas foi maior com 35 °C a 36 °C em comparação a 15 °C, 20 °C, 23 °C, 25 °C e 28 °C a 30 °C. O TL₅₀ foi menor para os inseticidas com 35 °C a 36 °C em relação às outras temperaturas, variando de 12,8 (35 °C ± 0,3 °C) a 53,6 (10 °C ± 0,8 °C) horas. Na temperatura de 20 °C, o piriproxifem + acetamiprido e ciantraniliprole + abamectina mataram significativamente mais adultos que os demais inseticidas. Portanto, o aumento da temperatura potencializou a eficácia dos inseticidas para o controle de adultos, mas temperaturas ≤ 20 °C diminuem a eficácia de inseticidas e aumentam o tempo letal médio para matar os adultos de *B. tabaci*.